

Troca na rede em três anos

Os alunos da rede pública de ensino só começarão a ter acesso a livros didáticos com a nova ortografia a partir do ano que vem. E nem todas as séries receberão as publicações com as mudanças na acentuação e extinção do trema em 2010. Os livros usados pelos 500 mil alunos das escolas públicas do DF são comprados pelo governo federal. E de acordo com o calendário do Ministério da Educação, a aquisição dos títulos adequados às novas regras será feita em quatro anos.

O processo de substituição dos livros, no entanto, começará este ano. Quando os professores forem escolher que livros usarão em 2010, já poderão eleger publicações com as novas regras. A troca demorará, no entanto, três anos. "O MEC tem o maior programa de compra de livros didáticos no mundo. Não dá para trocar todos de uma vez só", explica a responsável pela aplicação da reforma na rede do DF, a diretora de Ensino Fundamental Tânia Gentil.

Até lá, a Secretaria de Educação trabalhará com oficinas, cursos e um documento de orientação aos 29 mil professores da rede. Ele terá informações sobre a história da reforma ortográfica e as principais alterações efetuadas, além de fornecer orientações sobre como proceder em relação aos alunos.

"Existem questões importantes, como a avaliação. Nesse documento, vamos orientar os docentes sobre como agir", afirma Tânia. "Por lei, os alunos não poderão perder ponto por errar questões da nova regra, já que ela convive de forma concomitante com a antiga até janeiro de 2013", explica. "Mas os professores devem corrigir os estudantes o tempo inteiro e lembrá-los que, em quatro anos, só a nova ortografia estará valendo", recomenda.

Essas orientações dizem respeito a todos os professores, já que escrita e leitura fazem parte de todas as disciplinas. "Nosso primeiro foco são os professores de 1ª a 4ª séries, que trabalham com a alfabetização", diz Tânia.